



ASBAI RJ

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Asma – doença crônica que acomete todas as idades

Comissão de Alergia Respiratória

Coordenador: Eduardo Costa de Freitas Silva

Anna Carolina Nogueira Arraes

Cesar Augusto Filardi

José Laerte Boechat

Daniella Campelo Batalha Cox Moore

Nelson Guilherme Bastos Cordeiro

Asma é uma doença que evolui com inflamação crônica dos pulmões e afeta pacientes de qualquer idade. Acomete cerca de 300 milhões de pessoas ao redor do mundo e no Brasil é responsável por cerca de 2.500 mortes por ano, a maioria relacionadas à falta de tratamento adequado. Por isso é considerada problema de saúde pública em todo o mundo.

Confundida com “bronquite”, ela se manifesta com episódios de tosse, chiado, cansaço, falta de ar e/ou aperto no peito. Em sua maioria tem um componente alérgico na sua origem, pela produção aumentada de um anticorpo denominado imunoglobulina E (IgE). Mais de 70% dos pacientes com asma também apresentam rinite, sendo fundamental o tratamento das duas doenças para o controle adequado dos sintomas.

O controle da asma é o principal objetivo de seu tratamento, e ele se baseia em evitar a exposição aos fatores desencadeantes e no uso contínuo, se necessário, de medicamentos que controlam a inflamação nos brônquios, evitando assim os sintomas e as exacerbações. A asma não controlada se caracteriza por exacerbações, que causam faltas à escola e ao trabalho, frequente uso de corticóides orais (com seus efeitos colaterais), idas ao pronto socorro e maior risco de internação. O objetivo para o sucesso do tratamento da asma consiste em promover a ausência de sintomas ou sintomas no máximo leves; nenhuma exacerbação ou crise; ausência de visitas à emergência; nenhuma limitação das atividades diárias (escola, trabalho e lazer); menor uso possível de medicações de alívio e mínimos efeitos colaterais das medicações de uso contínuo.

Características importantes da asma nas diferentes faixas etárias:



ASBAI RJ

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

• **Lactentes (0 a 2 anos)**

- muitos bebês que serão asmáticos podem apresentar, por volta dos 4 aos 9 meses de vida, bronquiolite que é uma doença respiratória com sintomas de chiado e cansaço, semelhantes aos da asma, porém causados por infecção viral;
- a maioria dos lactentes com asma não são alérgicos e estarão livres dos seus sintomas na idade escolar;
- os principais desencadeantes de asma nessa faixa etária são os inúmeros vírus respiratórios a que são expostos;
- crianças predispostas geneticamente (que tem pais alérgicos e/ou com asma), que são expostas cedo aos alérgenos da poeira domiciliar (ácaros, mofo, pelo de animais e baratas) e aquelas cujas mães são fumantes, tem risco maior de desenvolver asma alérgica;
- outras doenças alérgicas podem estar presentes, antes da asma se manifestar, como a dermatite atópica, as alergias alimentares e a rinite alérgica.

• **Crianças pré-escolares e escolares (3 a 11 anos)**

- nesta faixa etária os testes alérgicos cutâneos e sanguíneos costumam apresentar maior positividade do que nas crianças menores;
- os principais antígenos detectados nos testes são as substâncias inaladas no ambiente de casa e na escola como os ácaros, mofo, (fungos), pelo de animais, pólenes e baratas;
- em qualquer faixa etária as medicações para asma devem ser administradas, preferencialmente, por via inalatória (spray aerossol ou pó seco) por ser a forma mais eficiente, rápida e segura;
- a imunoterapia (vacinas para alergia) deve ser iniciada o quanto antes para prevenir o agravamento do quadro alérgico, desde que comprovada a sensibilização específica a um determinado alérgeno e sua importância no desencadeamento de sintomas.

• **Adolescentes e Adultos jovens (12 a 40 anos)**

- a adesão ao uso das medicações preventivas de forma regular é um fator complicador nos adolescentes, e deve ser supervisionado por pais e responsáveis;
- a redução no hábito de fumar e o aumento no uso de corticóides inalatórios são estratégias que reduzem os sintomas da asma;
- a asma de início adulto pode estar relacionada ao ambiente de trabalho, sendo de difícil diagnóstico. Deve ser suspeitada quando não há boa resposta ao tratamento e os sintomas melhoram nos períodos de férias ou nos finais de semana.



ASBAI RJ

Associação Brasileira de
Alergia e Imunologia

Exposição a agentes irritantes e químicos são os fatores mais comumente encontrados.

• **Adultos acima de 40 anos e idosos**

- a asma pode ser confundida ou agravada pelas doenças pulmonares relacionadas ao fumo como a bronquite crônica e enfisema;
- o idoso pode apresentar asma desde jovem, que perdura ou ressurge na 3ª idade, pode apresentar asma como um evento novo, sem história prévia;
- asmáticos acima dos 60 anos são considerados principal grupo de risco para os vírus da gripe (influenza), que causam aumento no número de pneumonias, internações e óbitos. Assim, as vacinas antigripais anuais são indicadas.